



APRESENTAÇÃO

No ano de 2010, o *Setor Saúde* do Grupo Marista deu a partida dos Congressos de Humanização, com o plano e com objetivo de desenvolver a reflexão na área e de aperfeiçoar o atendimento dos pacientes que procuram as instituições do Grupo. Podemos constatar que, à medida que avançamos na parte teórica da humanização e dentro dos diversos setores da saúde, as equipes melhoram os seus serviços. Os Congressos ajudam a teorizar a prática. *Teoria*, como étimo grego, implica olhar transcendente, contemplação.

O primeiro Congresso, com a sua temática ***Um jeito próprio de cuidar***, esteve com sua atenção voltada para o contato do profissional da saúde com o paciente; não propriamente na relação humana, mas na atenção à cura dos males do paciente para a preservação da vida.

No segundo Congresso, a temática chamava a atenção na ***dimensão do cuidado***. Este envolve todas as facetas das atividades desenvolvidas no atendimento do paciente pelas diversas pessoas que se ocupam no bem-estar e na saúde do atendido.

Em continuação, o terceiro Congresso procurou desenvolver ***a humanização e as diferentes facetas da gestão***. Sabemos que, dentro de uma instituição de saúde, todos os setores devem estar unidos para prestar um serviço de qualidade. O paciente deve sentir-se acolhido, uma vez que ele está num momento de fragilidade e necessita receber a ajuda de terceiros para aliviar suas dores.

Na sequência, faltava a análise ***da própria comunicação da temática saúde***. A comunicação é dos elementos mais importantes do ser humano, depois da sobrevivência física. O homem, por ser ente social, necessita da comunicação. Muitos estudos mostram que o paciente bem informado se sente mais seguro e colabora melhor no processo de recuperação. Em caso de internação, a família também deve ser esclarecida sobre os



acontecimentos, para que se lhe amenize a angústia, compreenda melhor a situação real e, assim, possa prestar o necessário apoio ao doente e à própria equipe cuidadora.

Em 2014, temos pela frente novo desafio, com o tema da **clínica ampliada** certamente irá contribuir para ampliar o âmbito da humanização, principalmente porque ela não está centrada na doença, mas na pessoa em toda a sua complexidade. Assim, englobando uma compreensão ampliada do processo saúde-doença, a construção compartilhada dos diagnósticos e terapêuticas, à ampliação da compreensão do usuário; a transformação dos meios ou instrumentos de trabalho e a viabilidade de suporte para os profissionais de saúde, a Clínica Ampliada coloca-se como um modelo de assistência a ser buscado por todos os que atuam em saúde.

Na humanização o profissional de saúde deve estar sempre disposto a exercer, sem pressa, a arte da escuta empática, desarmada; deve ser alguém capaz de ouvir o que é dito e, sobretudo, o subentendido: alguém capaz de ler nas entrelinhas, de captar o conteúdo latente do discurso do paciente.

Assim, este Congresso, quer refletir sobre a humanização na atuação de todos os profissionais da saúde, que devem formar uma equipe harmônica com todos os atores da equipe cuidadora.

E estes anais são a expressão dos trabalhos realizados já realizados neste sentido.

Prof. Dr. Ir. Frederico Unterberger
Presidente Institucional da Área da Saúde do Grupo Marista